



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Colaborou Mauro Belo

Segundo turno teve mais trânsito na Capital

Se no primeiro turno foram registradas longas filas para votar, ontem isso não se repetiu, já que a escolha de apenas um candidato tornou o processo mais rápido. O trânsito de Porto Alegre, no entanto, apresentou bastante congestionamento. Conforme a EPTC, foram 22 ocorrências apenas pela manhã. As pessoas pareciam estar mais mobilizadas para garantir o voto.



CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC

O banquete dos mesários

Entre um eleitor e outro, teve tempo para um café, uma fatia de bolo e até chimarrão. Em uma das salas do Colégio Marista Champagnat, em Porto Alegre, os mesários encontraram uma forma diferente de tornar o dia mais agradável: transformaram as mesas escolares em uma espécie de buffet coletivo. Ontem, durante o segundo turno das eleições presidenciais, o cardápio incluiu bolos, sanduíches, café, refrigerante e outras guloseimas.



TÂNIA MEINERZ/JC

Felipe Valim é eleito prefeito de Arroio do Sal

MDB/DIVULGAÇÃO/JC



O município de Arroio do Sal, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, elegeu ontem Felipe Valim (MDB) para a prefeitura. Com a totalidade das urnas apuradas, o candidato emedebista obteve 62,96% dos votos válidos (4.592 votos), contra 37,04% (2.701 votos) de Valdir Cenci (PP). As abstenções foram de 19,04%. O município teve eleições suplementares após a cassação dos diplomas da chapa eleita em 2024, formada pelo prefeito Luciano Pinto da Silva (Republicanos) e pelo vice-prefeito Valdir Cenci.



O país que rachou ao meio

Na mediana das análises sobre o grande vencedor do Grande Prêmio do Brasil se levou em conta as pesquisas que davam conta da leve superioridade de Flávio Bolsonaro (PL), mas ao ver a mobilização dos petistas e o furor da militância se instalava a dúvida. A aposta majoritária era de que fosse quem fosse o vencedor, seria por margem pequena. Abertas as urnas e contados os votos, não foi tão pequena assim. É a velha história, em eleição e em futebol, o que conta é bola na rede.

O ataque do imponderável

A cada eleição nos perguntamos o que pode eventualmente dar errado, mas seguramente ninguém cogitou que um menino malvado chamado El Niño poderia bagunçar o coreto, deixando a Justiça Eleitoral em sinuca de bico.

O início da empolgação

Na sexta-feira de manhã, o comando da campanha de Lula celebrava discretamente o dado de, pela primeira vez, as pesquisas tracking (atualizadas diariamente) do PT mostrarem Lula à frente de Flávio Bolsonaro.

Enquanto isso...

O Iris, que não é um instituto de pesquisas clássico, que junta todas elas e com ferramentas próprias as analisa e divulga ininterruptamente sob forma de um cenário com um ponteiro que aponta para o candidato que está à frente. O ponteiro é móvel. Nesta mesma manhã de sexta, o Iris concluía “vantagem clara à direita”. Aliás, indicava já na quarta-feira na contramão do Quaest e Datafolha. No domingo de manhã, o Iris aumentou a expectativa de votação no bolsonarista. Errou feio.

A alta de sexta

Na última pesquisa antes da eleição divulgada sábado às 18h, o Datafolha dava 51% para Flávio e 49% para Lula; na anterior, um dia antes, ambos tinham 50%. Já a última da Quaest dava 51% a 49%. Deu o contrário.

O peso das ruas

O comando do PT gaúcho dava como favas contadas que Lula venceria o jogo por larga margem, tendo como parâmetro a forte presença da militância nas ruas com adesivos e bandeiras. De fato, foi grande. O porém de sempre é que para cada petista fardado havia outro tanto de eleitores de Flávio sem bandeiras ou adesivos. De certa forma, indicava empate. Mas no segundo tempo, o jogo virou e Lula fez o gol da vitória.

Mega Sena

A Caixa vai sortear hoje esta loteria que está acumulada em R\$ 280 milhões. A estimativa é um prêmio de R\$ 300 milhões.